

# CONFLITO NA TERRA SANTA

Por Rabino Y. David Weitman

A atual situação dramática pela qual passa o Oriente Médio e o derramamento de sangue de inocentes nos obriga a uma reflexão sincera sobre as soluções reais para o conflito árabe-israelense. Esta introspecção não seria possível sem antes conhecer os pensamentos e discursos proferidos durante décadas pelo líder mundial judaico desta geração, o Rebe de Lubavitch, Rabi Menachem Mendel Schneerson.

O Rebe de Lubavitch, conhecido por sua erudição judaica e secular, além de sua visão geopolítica e clarividente, praticamente previu todos os presentes desdobramentos do conflito. Preocupado com o bem-estar dos habitantes da Terra Santa, ele foi o primeiro a alertar que as conversações de Madrid sobre a autonomia palestina eram o primeiro passo para a entrega de partes da Terra de Israel, não somente de Gaza, Judeia e Samária, mas que, também, no final, o conflito giraria sobre a soberania de Jerusalém.

Diferentemente do que muitos pensam, a oposição do Rebe à devolução desses territórios não é apenas por ser nossa terra, entregue milagrosamente por D’us, mas — principalmente e essencialmente — por motivos de segurança do seu povo. O Rebe, conhecido por seu grande amor à Terra de Israel e seus cidadãos, bem como sua preocupação pela paz e harmonia mundial, baseia sua visão em leis explícitas do Código de Leis Judaico, que proíbe a qualquer governo colocar em risco a vida dos seus habitantes. Fundamentado na opinião inequívoca da maioria dos peritos de estratégia militar, que zelam pelo interesse e segurança da nação — opinião que nem sempre corresponde aos interesses dos políticos — o Rebe argumenta de forma lógica e clara a necessidade imprescindível de o povo de Israel erradicar a ameaça terrorista (que hoje também tornou-se uma ameaça mundial) e viver em territórios seguros. Tudo isso para não repetir erros históricos que obrigaram Israel a reconquistar territórios adquiridos nas guerras de 56, 67, etc., e posteriormente devolvidos.

Que muito em breve cheguem dias melhores de paz e harmonia verdadeiras, quando não mais “os povos se reúnem, as nações falam em vão e os reis conspiram secretamente” (Salmos 2:1-2), porque logo virá a época messiânica, e “uma nação não levantará espada contra outra nação” (Isaías 2:4), e “Eu conferirei paz à Terra, de modo que vocês dormirão sem medo” (Levítico 26:6).

*(Extraído do prefácio do livro Olhos Voltados à Terra Santa)*